

**INADIMPLÊNCIA** Antaq  
proíbe 13 portos de  
reverem tarifas ▶ **p3**

**BRASIL TECH** Especialista  
alerta para crimes  
cibernéticos ▶ **p7**

**ESTILO BE** Importância  
da água na saúde e dicas  
de programas ▶ **p9 e 10**



## Oportunidade externa x crise interna

Para especialistas, restrições às exportações  
no exterior abrem caminho aos cereais  
do Brasil, mas isso pode aumentar preços  
e inflação no País ▶ **p4 e 5**

# EDITORIAL

## Dilema

A economia brasileira está prestes a enfrentar um dilema, que exigirá de seus agentes e autoridades uma destreza ímpar, de modo a obter o melhor da situação que está por vir. Esse desafio começa a se configurar a partir das restrições às exportações de cereais recentemente implantadas por várias nações e que, segundo especialistas, vão impulsionar as vendas externas brasileiras, especialmente de trigo, milho, açúcar e carne nacionais. Mas priorizar essas operações amplia o risco de problemas no mercado interno, alguns dos quais já ocorridos neste ano - pontualmente, alta nos preços dos alimentos e a inflação no mercado interno.

Esse cenário é destacado em reportagem publicada nesta edição do BE News. Especialistas ouvidos pela reportagem analisaram os impactos da pandemia de covid-19 e da guerra na Ucrânia no comércio internacional, especialmente no mercado de commodities. Eles apontam que ao menos 35 países restringiram as exportações de commodities nos últimos dois anos, devido aos surtos do novo coronavírus e, também, à escalada de preços dos alimentos e o risco de insegurança alimentar, consequências do conflito russo. Essas nações decidiram priorizar seu mercado interno, de modo a evitar uma crise alimentar. E isso cria a oportunidade do Brasil ampliar seu atendimento na Europa e na América do Norte.

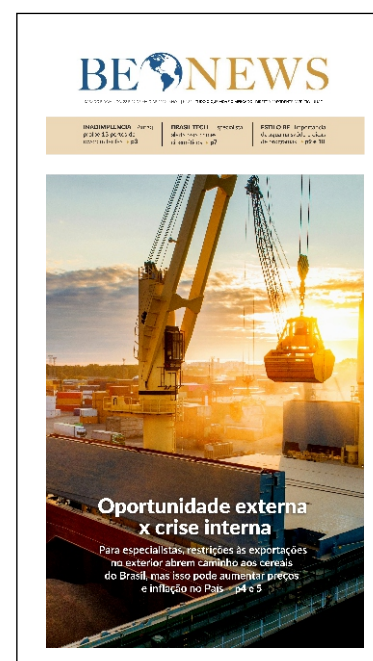
Ocorre que, ao optarem por atender o mercado externo, os produtores reduzem sua participação no interno e, com menor oferta, os preços disparam.

Trata-se, na verdade, do bom problema. Para os setores de comércio exterior e portuário, é a promessa de um período de atividade aquecida, o que proporciona investimentos em melhorias estruturais e de procedimentos. Para o consumidor nacional, o forte indicativo de uma dor de cabeça, com a volta da inflação e uma maior dificuldade para a recuperação econômica.

Porém, esta não é a primeira vez que tal dilema se apresenta às forças econômicas brasileiras, que terão de dar a melhor resposta a fim de proteger a economia e garantir seu desenvolvimento. Será, enfim, uma fase de oportunidades e o Brasil e todos os seus setores devem buscar aproveitá-las da melhor forma.

FOTO  
AdobeStock

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ CAPA

4 Restrições no exterior abrem caminho ao agro nacional

### NACIONAL

3 Antaq veda revisão de tarifas em 13 portos

6 Preços de fretes caem com baixa demanda de soja em abril, constata Conab

7 Setor portuário deve agir contra crimes cibernéticos

### NORDESTE, NORTE E SUDESTE

8 Codeba: Avançam estudos para desestatização

Operações no IP4 de Novo Airão são retomadas

Receita Federal apreende meia tonelada de cocaína no Porto de Santos

### OPINIÃO

9 Estilo BE - dicas de saúde e programas, com a jornalista Ivani Cardoso



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)

**EFICIÊNCIA 1**

O Porto de Imbituba (SC) foi considerado o mais eficiente do Brasil, segundo o levantamento The Container Port Performance Index 2021 (em tradução livre, Índice de Performance de Portos de Contêineres 2021), elaborado pelo Banco Mundial e pela consultoria S&P Global com 370 portos e divulgado nesta semana. No ranking global, ele ficou na 51ª colocação e, na América Latina, em 4º lugar. Entre os portos do Mercosul, também está em primeiro. Maior porto do Brasil em relação ao valor das cargas movimentadas, Santos ficou em 8º na lista nacional, em 40º na latino-americana e 188º na global.

**EFICIÊNCIA 2**

O complexo marítimo mais eficiente da América Latina é o de Cartagena, na Colômbia, que fica em 12º na classificação global. Na Europa (que engloba os do Mar Mediterrâneo, incluindo os do Norte da África), em primeiro lugar está o de Tanger (6º no geral). Em relação a Portugal, o melhor colocado é Sines, que fica em 6º no continente e 30º na lista mundial. Depois, vem Leixões, o 59º europeu e o 205º no total.

**EFICIÊNCIA 3**

Sobre os top 10 mundiais, a lista mudou em relação a sua edição anterior (2020). Enquanto nesta, havia os chineses à frente, na desta semana, os representantes de Pequim perdem a hegemonia. Os três maiores são do Oriente Médio: Porto Rei Abdullah (Jordânia) em 1º, Salalah (Omã) em 2º e Porto Hamad (Catar) em 3º. Só então vem Yangshan (complexo de águas profundas de Shanghai, China).

**EFICIÊNCIA 4**

O levantamento tem como base as operações dos complexos marítimos no final do ano passado. Seus pesquisadores analisaram os concorrentes tendo como base dados estatísticos e administrativos.

# Antaq proíbe revisões tarifárias em 13 portos

Segundo o diretor geral, ainda tramitam na Antaq oito processos de fiscalização para apuração de irregularidades pertinentes a revisão tarifária

Divulgação/Antaq



De acordo com Eduardo Nery, os dados evidenciam que algumas autoridades portuárias se encontram em situação de inadimplência e descumprimento de migração e revisão tarifária.

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) proibiu o reajuste tarifário de 13 autoridades portuárias. A decisão foi aprovada na reunião de Diretoria Colegiada da agência, nesta quinta-feira (26). A decisão de forma cautelar é válida para as autoridades portuárias de Pelotas (RS), Porto Alegre (RS), Rio Grande (RS), Santana (AP), Imbituba (SC), Laguna (SC), Manaus (AM), Maceió (AL), Belém (PA), Rio de Janeiro (RJ), Niterói (RJ), Angra dos Reis (RJ) e Itaguaí (RJ).

De acordo com a decisão proferida pelo diretor geral da agência e relator do processo, Eduardo Nery, os 13 portos estão inadimplentes com as obrigações trazidas pela resolução Antaq 61/2021. A norma estabelece a estrutura tarifária padronizada das administrações portuárias e os procedimentos de reajuste e revisão de tarifas.

"A título de contextualização, lembro que a resolução 61 estabelece, em seu artigo 34, que as autoridades por-

tuárias deveriam ter apresentado os projetos de revisões tarifárias até 4 de janeiro de 2021", afirmou o diretor geral.

Segundo a decisão, as autoridades portuárias estarão impedidas de: alterar as tabelas tarifárias para modificar os valores, forma de incidência, inclusão ou exclusão de modalidade, regras de aplicação, franquias, isenções e descontos; indeferir projetos de reajustes ou diferimento tarifário; pedir o uso de modalidades específicas em editais e obtenção de receitas em novos contratos celebrados com estudo simplificado, espelho d'água, de uso temporário e de instalações fundeadas registradas, além de também vedar o emprego de receitas fora do porto organizado.

Nery afirmou ainda que tramitam na Antaq oito processos de fiscalização para apuração de irregularidades pertinentes à revisão tarifária. Os dados evidenciam que algumas autoridades portuárias se encontram em situação de inadimplência e descumprimento de migração e revisão tarifária. "Fato que demanda uma atuação incisiva da agência", afirmou.

Portanto, foi determinado que a Superintendência de

**A AUTORIDADES PORTUÁRIAS IMPEDIDAS DE FAZER REVISÕES TARIFÁRIAS SÃO: PORTO PELOTAS (RS); PORTO DE PORTO ALEGRE (RS); PORTO DO RIO GRANDE (RS); PORTO DE SANTANA (AP); PORTO DE IMBITUBA (SC); PORTO DE LAGUNA (SC); PORTO DE MANAUS (AM); PORTO DE MACEIÓ (AL); PORTO DE BELÉM (PA); PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ); PORTO DE NITERÓI (RJ); PORTO DE ANGRA DOS REIS (RJ) E PORTO DE ITAGUAÍ (RJ).**

Fiscalização da agência instaurar novo processo para apurar possíveis descumprimentos de prazos estabelecidos na resolução 61 em autoridades portuárias que se encontrem em situação irregular e que ainda não tenham sido constituídas.

Essas medidas cautelares deverão vigorar enquanto a condição de irregularidade persistir. Se ultrapassado o prazo de 45 dias sem as providências para a regularização terem sido adotadas pelas autoridades portuárias, a Antaq iniciará revisão tarifária de ofício.

**São Sebastião**

Na mesma sessão a agência referendou a aprovação da análise das contribuições relativas ao aprimoramento da documentação para o processo licitatório da concessão do Porto de São Sebastião.

A proposta já havia sido enviada ao Ministério na última semana. Contudo, faltava que todos os diretores aprovassem os documentos em reunião colegiada. Ao todo, a agência recebeu 239 contribuições. Os documentos aprovados serão encaminhados ao Ministério da Infraestrutura, que dará continuidade ao processo de desestatização.

# A hora e a vez do Brasil no mercado internacional de 'commodities'?

Especialistas afirmam que as restrições das exportações de cereais no mundo abrem caminho especialmente ao trigo, milho, açúcar e carne nacionais. Porém, priorizar exportações, elevará ainda mais os preços dos alimentos e a inflação no mercado interno

Divulgação/Embrapa



▲ Crise global abre caminho para aumento das exportações do trigo brasileiro, analisam especialistas

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

Exportações de cereais restritas no mundo, dólar alto e a demanda por alimentos da Europa e da América do Norte elevam a posição do Brasil como candidato a "celeiro do mundo". O cenário atual — com a economia instável, inflação alta e risco à segurança alimentar mundial, provocados pela pandemia e pela guerra na Ucrânia — é favorável à expansão das exportações das commodities brasileiras, segundo avaliam especialistas, mas o preço a se pagar no mercado interno é muito alto.

Ao menos 35 países restringiram as exportações de commodities nos últimos dois anos, segundo disse o economista sênior do Policy Center for the New South, Otaviano Canuto, durante a sua participação na live da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com o tema "Preços de alimentos

no mundo, desafios do futuro", na última terça-feira (24). A pandemia de Covid-19, a escalada de preços dos alimentos e o risco de insegurança alimentar, que são reflexos da guerra na Ucrânia, levaram esses países a priorizarem o abastecimento de suas populações para evitar uma crise alimentar.

O analista econômico da Faculdade Arnaldo Janssen, Alexandre Miserani, afirma que a suspensão das exportações de cereais da Ucrânia e da Índia e a necessidade de abastecimento de países da Europa e América do Norte tornam o mercado favorável ao Brasil. "O cenário atual da economia mundial está perfeito para a inserção do agronegócio do Brasil, através dos seus grãos como milho, soja, cevada, entre outros. O produtor brasileiro, em vez de abastecer o mercado interno, prefere enviar para o exterior porque recebe em dólar e tem uma valorização maior do seu produto. Isso, logicamente, causa desabastecimento interno, levando a uma alta inflacionária porque faltam produtos e a procura é grande. Os produtos

estão caríssimos. O café, por exemplo, aumentou 60% de janeiro até agora. O milho é utilizado como matéria-prima na fabricação de vários insumos e está em falta", afirmou Miserani.

O advogado Maurício Aude, especialista em Direito Empresarial, disse que a retenção dos alimentos por outros países amplia o mercado para as commodities brasileiras, mas pode gerar o efeito reverso de países buscarem meios de reduzir suas dependências externas. "O ponto positivo é, sem dúvida, a ampliação do mercado para o Brasil, além da oportunidade de exportação das commodities por um valor que se elevou em razão da guerra na Ucrânia, o que implicaria no curto prazo até mesmo no incremento do superávit da balança comercial brasileira. O ponto negativo é que esse tipo de situação fortalece cada vez mais no mundo a ideia de que o mercado deve se reorganizar para ser cada vez menos global, o que passaria pela concentração de esforços em alguns países hoje dependentes de

Divulgação



“

O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS SE DEVE TANTO A UM MAIOR APETITE MUNDIAL COM O FIM DAS RESTRIÇÕES DA COVID 19 QUANTO AO AUMENTO DOS PREÇOS CAUSADOS PELA GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA. CONTUDO, O QUE SE VERIFICA É QUE O CRESCIMENTO ECONÔMICO MUNDIAL DEVE DIMINUIR, COMO CONSEQUÊNCIA DA INFLAÇÃO E DA QUARENTENA NA CHINA”

EMANUEL PESSOA  
advogado especializado em  
Direito Econômico Internacional

CONTINUAÇÃO DA P4

certas commodities, no sentido de aumentarem a produção interna, para cada vez mais se tornarem menos dependentes de importações”, avaliou.

“De qualquer forma, o Brasil, em qualquer que seja o cenário, se mantém em condição extremamente favorável quando o assunto é capacidade de exportação de grãos, por conta de sua localização geográfica, porções de áreas ainda agricultáveis, fatores climáticos e tantos outros fatores”, complementou Aude. “É certo que a indústria da exportação do Brasil poderá ampliar a remessa de produtos como soja, milho, trigo e carne, já que Rússia e Ucrânia são exportadores de grãos e carnes para vários países”, observou o especialista.

Em relação às restrições à saída dos cereais da Índia, Aude salientou que esse cenário pode estimular o Brasil a produzir mais trigo para expor-



Divulgação

“

**“O CENÁRIO ATUAL DA ECONOMIA MUNDIAL ESTÁ PERFEITO PARA A INSERÇÃO DO AGRONEGÓCIO DO BRASIL, ATRAVÉS DOS SEUS GRÃOS COMO MILHO, SOJA, CEVADA, ENTRE OUTROS”**

**ALEXANDRE MISERANI**  
analista econômico da  
Faculdade Arnaldo Janssen

tação. “Especialistas têm afirmado que a decisão da Índia acentua o risco de desabastecimento do mercado global. Todavia, a decisão indiana cria oportunidades para o produtor brasileiro, que deve ampliar o plantio de certas e determinadas culturas, especialmente o trigo, de olho no mercado externo”, afirmou.

O advogado Emanuel Pessoa, especializado em Direito Econômico Internacional, analisa que, apesar do cenário favorável, a economia mundial deverá encolher. “Rigorosamente, o aumento das exportações agrícolas brasileiras se deve tanto a um maior apetite mundial com o fim das restrições da Covid 19 quanto ao aumento dos preços causados pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Contudo, o que se verifica é que o crescimento econômico mundial deve diminuir, como consequência da inflação e da quarentena na



Divulgação

“

**“É CERTO QUE INDÚSTRIA DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL PODERÁ AMPLIAR A REMESSA DE PRODUTOS COMO SOJA, MILHO, TRIGO E CARNE, JÁ QUE RÚSSIA E UCRÂNIA SÃO EXPORTADORES DE GRÃOS E CARNES PARA VÁRIOS PAÍSES”**

**MAURÍCIO AUDE**  
advogado especialista em  
Direito Empresarial

China”, apontou Pessoa.

Segundo ele, o impedimento das exportações do trigo ucraniano estimula a produção brasileira do cereal. “De fato, a situação de conflito abre oportunidades para o Brasil, que deve ver sua área de cultivo de trigo crescer, estimulada pela possibilidade de conquistar mercados mundiais tradicionalmente associados à Ucrânia”, avaliou.

Emanuel Pessoa disse também que o açúcar é outro produto brasileiro com chance de expansão no comércio externo, porém, com impactos na economia interna. “No caso do Brasil, não temos o hábito de fazer a proibição de exportações, de modo que, se ocorrer a conquista de mercados em relação ao açúcar, por exemplo, isso se dará às custas do aumento do preço no mercado doméstico, já que parte do que aqui se vende passará a ser exportado”, concluiu.

Divulgação/Governo MS



## NACIONAL

# Preços de fretes caem com baixa demanda de soja em abril, constata Conab

Com cerca de 95% da colheita da safra 2021/22 finalizada, valores registraram queda em corredores logísticos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia e Paraná

Divulgação / DNIT

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

Os preços dos fretes rodoviários de carga caíram nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, em parte de Goiás e na Bahia no mês de abril. A redução na demanda de soja devido ao encerramento da colheita da safra 2021/22, no Centro Oeste, em março, e a queda nas exportações do grão em abril, levaram à redução dos preços, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o Boletim Logístico da Conab, as exportações de soja caíram 6,3% no mês passado, totalizando 11,48 milhões de toneladas.

Conforme a pesquisa mensal da Conab, no estado do Mato Grosso, no Centro Oeste, os corredores logísticos Campo Novo - Santos (SP), Sorriso-Alto Araguaia (MT) e Querência-São Luís (MA) registraram a maior queda nos preços (-5%). Na rota com destino a Santos, o valor do frete caiu de R\$ 410 (março) para R\$ 390 (2.210 km); no destino para o Alto Araguaia,



Redução da demanda de soja devido ao encerramento da colheita da safra 2021/22, no Centro Oeste, em março, contribuiu para a queda nos fretes

caiu de R\$ 190 para R\$ 180 (874 km) e na rota para São Luís reduziu de R\$ 440 para R\$ 420 (2.242 km). As reduções nas rotas do estado para os destinos variaram entre 1% e 5%.

Já o maior recuo no Centro Oeste foi registrado em Mato Grosso do Sul, na rota Naviraí (MS) a Maringá (PR). O preço do frete caiu de R\$ 111 para R\$71,67 (-35%). O trecho é de 312 km.

Em Goiás, a maior redução no frete foi registrada na rota Cristalina a Araguari (MG) - 261 km. O preço caiu de R\$156,25 em março para R\$114,17 em abril (-27%).

A diminuição dos valores se deu em razão da redução nas movimentações estaduais, especialmente da safra da soja. No estado de Goiás, a movimentação foi considerada pela

maioria das transportadoras igual ou um pouco mais fraca que no mesmo período do ano passado, tendo os preços de frete se mantido estáveis ou em queda para a maioria das rotas.

Já para o Distrito Federal o mercado de fretes encontra-se estável. Segundo o boletim, a movimentação de cargas vem apresentando boa recuperação em razão do aumento na oferta

do milho, provocado pelo incremento da colheita do cereal de segunda safra. A rota Brasília (DF) a Araguari (MG) - 392 km - registrou alta de 14% em abril em relação ao mês anterior, o preço subiu de R\$104,30 para R\$ 118,44.

No Paraná, os preços dos fretes seguem estáveis, quando comparados ao mês anterior, mas registraram leve queda. O maior recuo ocorreu na rota Ponta Grossa a Paranaguá (-13%) - 214 km -, passando de R\$ 80 para R\$ 70. O frete mais alto, de Toledo (PR) a Passo Fundo (RS) - 560 km -, caiu 6% em abril ante março, passando de R\$ 170 para R\$ 160.

Na Bahia, os fretes apresentaram reduções em abril, influenciadas pela finalização da colheita da soja no Centro-Oeste e a predominância do tempo chuvoso na região onde está localizado o Porto de Cotegeipe, em Salvador. O frete da rota Luís Eduardo Magalhães (BA) a Belo Horizonte (MG) foi comercializado em abril a R\$ 200, uma redução de 43% em comparação ao preço cobrado em março, de R\$ 350. O trecho é de 1.200 km.

## Porto de Santos movimentou 41% das exportações em abril

Divulgação/SPA

O Porto de Santos apresentou em abril a maior movimentação de cargas para o exterior, atingindo 41% do total nacional contra 36,1% do ano anterior. Na sequência, os portos do Arco Norte movimentaram 35,5% da oferta nacional contra 32,8 %, em igual período do ano anterior. Paranaguá seguiu participando com 13,3% das exportações no período contra 13,7% do ano passado.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a origem das cargas no

período ocorreu prioritariamente de Mato Grosso, Goiás, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul. Enquanto Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Bahia tiveram incrementos nas suas movimentações para o exterior, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo apresentaram decréscimos, quando comparados com igual período do ano passado.

### Soja e milho

As exportações de soja e milho

efetuadas pelo Brasil seguiram movimentos distintos ao longo de abril. Conforme análise do Boletim Logístico, foi observado ao longo do mês um contínuo declínio no volume das exportações de soja, que alcançaram 11,48 milhões de toneladas, apresentando queda de 6,3%, frente ao ocorrido no mês anterior, e de 28,7% comparado a abril/21.

Já com relação ao milho, o volume exportado em março deste ano, (quase inexpressivo quando equiparado aos quanti-



O Porto de Santos apresentou em abril a maior movimentação de cargas para o exterior, atingindo 41% do total nacional contra 36,1% do ano anterior

**AS EXPORTAÇÕES DE SOJA, NO BRASIL, ALCANÇARAM 11,48 MILHÕES DE TONELADAS EM ABRIL, APRESENTANDO QUEDA DE 6,3% FRENTE AO OCORRIDO NO MÊS ANTERIOR, E DE 28,7% COMPARADO A ABRIL DO ANO PASSADO**

tativos dos meses anteriores), apresentou em abril um montante de 690 mil t, resultado da influência gerada pelas cotações internacionais do produto.

## Colheita da soja atinge 95% no País, aponta Conab

Segundo a Conab, cerca de 95% da área plantada de soja já foram colhidos no País. No Rio Grande do Sul, a colheita alcança 74% da área. As produtividades estão maiores que as registradas no início da

colheita, porém, insuficientes para reverter a forte queda na produção. No Paraná, a colheita está sendo finalizada, faltando apenas algumas áreas no Leste e Sul do estado. Em Santa Catarina, as chuvas ocorridas no

último mês favoreceram as lavouras semeadas tardiamente.

Na Bahia, a colheita está praticamente finalizada com os grãos apresentando boa qualidade, no entanto, ligeira-

mente inferior à safra passada. No Piauí, a colheita está encerrando e as altas produtividades estimadas se mantêm. No Maranhão, a colheita avança nas regiões Oeste e Centro do estado. Nas regiões mais ao

Leste, as operações estão no seu início podendo se prolongar até junho.

Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Tocantins, a colheita já foi finalizada.



# Especialista alerta setor portuário para crimes cibernéticos

Dados apresentados por Nilson Oliveira mostram que o custo mundial com o cibercrime previsto para 2025 é de US\$ 10,5 trilhões

AdobeStock



BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O especialista em ciberataques Nilson Borges de Oliveira, consultor da Nbotec, disse que é preciso que o setor portuário fortaleça o debate sobre a segurança cibernética. A afirmação aconteceu durante palestra do Brasil Tech Export, que tratou da cibersegurança voltada para operações logísticas e portuárias, nesta sexta-feira (27). Segundo o especialista, até 2025, os gastos que as empresas terão para combater os crimes cibernéticos será de US\$ 10,5 trilhões. Apesar dos dados apresetados serem globais, é preciso que os portos se protejam desses crimes. Isso porque, acertadamente, o setor vem se modernizando cada vez mais.

A live do Brasil Tech Export sobre cibersegurança voltada para operações logísticas e portuárias foi mediada pelo conselheiro do Brasil Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.

"Antigamente, quando se falava em porto e navio, pensava-se em algo mais mecânico. Hoje em dia, o setor vem avançando e trazendo todo um sistema interconectado. É a Indústria 4.0, o Porto 4.0 e a Logística 4.0. Hoje, já temos sensores que falam quanto de carga vem e ela é toda rastreada online. Essa interconexão com sensores inteligentes e internet das coisas conectada na nuvem e com inteligência artificial é o futuro", disse.

Nilson Oliveira explicou que os principais crimes no

mundo são relacionados ao chamado ransomware, um software de extorsão que pode bloquear o computador e depois exigir um resgate para desbloqueá-lo.

Nos países da América Latina, os principais crimes cibernéticos são chamados de DDoS (negação distribuída de serviço). Esses ataques exploram redes de dispositivos conectados à internet para cortar usuários de um servidor ou recurso de rede, como um website ou uma aplicação que eles podem acessar com frequência.

Ainda segundo os dados apresentados, o custo médio de um único ataque, seja de vazamento de dados, negação de serviço, malware ou ransomware é de US\$ 200 milhões.

## Proteção nos portos

O especialista aponta que a comunidade portuária internacional já vem se atentando ao problema. Quatro grandes cenários já foram catalogados pela IAPH (International Association of Port and Harbors) que trazem a maioria das preocupações para o setor.

"O primeiro trata do roubo de dados para desvios de cargas de alto valor ou facilitar o tráfico através de um ataque direcionado. O segundo trata da propagação de ransomware, levando ao desligamento total das operações. O terceiro apontado versa sobre o comprometimento dos sistemas da comunidade portuária para manipulação ou roubo de dados. O último cenário se refere ao comprometimento do sistema de tecnologia operacional, criando um grande acidente

**O RANSOMWARE É UM SOFTWARE DE EXTORSÃO QUE PODE BLOQUEAR O COMPUTADOR E DEPOIS EXIGIR UM RESGATE PARA DESBLOQUEÁ-LO. JÁ O ATAQUE DDoS (NEGAÇÃO DISTRIBUÍDA DE SERVIÇO) EXPLORA REDES DE DISPOSITIVOS CONECTADOS À INTERNET PARA CORTAR USUÁRIOS DE UM SERVIDOR OU RECURSO DE REDE, COMO UM WEBSITE OU UMA APLICAÇÃO QUE ELES PODEM ACESSAR COM FREQUÊNCIA.**

em áreas portuárias", falou.

Ainda segundo Nilson Oliveira, o Brasil também vem evoluindo na área de proteção cibernética e citou a resolução 53 da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos (Conportos). A norma dispõe sobre a consolidação e atualização das resoluções da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis, conforme normas do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS).»

(A resolução 53 da Conportos) é quase uma tradução

da ISPS da organização marítima internacional. Então, existem bastante direcionamentos. O que vemos pelos nossos estudos é que essas questões estão se apertando cada vez mais porque os riscos, além do número de incidentes, vêm aumentando cada vez mais. Não deve demorar muito para existir uma legislação determinando que um navio que atracou no porto tenha certificado de cibersegurança", comentou.

## Melhorias urgentes

Ainda segundo Nilson, apesar da legislação estar em acordo com as normas internacionais, é preciso que os portos brasileiros tomem medidas urgentes para trazer segurança cibernética contra ransomware.

"O ataque encripta os dados no sistema isso está muito em voga. A primeira coisa que deve ser feita é rever a estrutura, processos e procedimentos de cópia de dados. Se o hacker entrar no sistema e encriptar dados, e se o atacado não tiver uma cópia desses dados, estará em apuros. É uma medida técnica e específica", falou.

Outras medidas tratam de contratações para contratar serviços de inteligência em ameaças e uma empresa de

segurança cibernética. Além disso, é preciso reforçar a segurança dos perímetros externos e dos computadores e dispositivos de acesso internos.

"Quando os grupos de hackers já são monitorados, começam a ser ativados, o que dá uma vantagem de informação. É o chamado 'Early Warning System'. Sobre contratar uma empresa de segurança cibernética, minha sugestão é que ela seja externa para dar uma visão mais contextualizada. O outro caso é criar filtros para tudo que chega por meio da internet nesses locais. Por fim, quem acessa a rede interna tem que ter sua segurança reforçada", explicou.

## Caso real

Também presente no debate, a conselheira do Brasil Export e diretora de Tecnologia da Informação da Cra Mulmodal, Queit Zunino compartilhou uma experiência real de um ataque ransomware causado em uma empresa. O ataque causou indisponibilidade em todos os sistemas e trouxe prejuízos enormes.

"Recuperamos o primeiro dispositivo depois de quatro dias. Ou seja, quatro dias no escuro. O ID dos sistemas principais levou 7 dias para ser recuperado. Levamos mais de 40 dias para recuperar todas as nossas aplicações. Recuperar não quer dizer que pegamos de volta tudo o que perdemos. Existem aplicações que não podem ser salvas. O impacto financeiro para a empresa foi

Reprodução Youtube



Nilson Oliveira discorreu sobre segurança cibernética na live promovida pelo Brasil Tech Export

## REGIÕES NORDESTE, NORTE E SUDESTE

# Codeba inicia ciclo de reuniões para alinhar modelagem de desestatização

A PREVISÃO PARA A CONCLUSÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO É FINAL DE 2023 E O LEILÃO ESTÁ PROGRAMADO PARA 2024.

Os encontros foram realizados ao longo da última semana com membros do Minfra, BNDES e o consórcio responsável pelos estudos

Divulgação / Codeba

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Autoridade Portuária que administra os Portos de Salvador (BA), Aratu-Candeias e Ilhéus, iniciou na última terça-feira (24), o ciclo de reuniões que visa alinhar os estudos de formulação da modelagem que será aplicada na desestatização da companhia. Foram três dias de encontros realizados ao longo da semana.

A diretoria recebeu membros do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do consórcio responsável pelo levantamento e análise das informações, arren-



De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a desestatização da Codeba tem um papel estratégico para a infraestrutura do País.

datários e operadores portuários.

O objetivo do estudo foi mapear os ativos da Cia Docas

da Bahia, projetar demandas, identificar oportunidades de investimentos e gargalos impedimentos para o aproveitamento

potencial das operações.

A previsão para a conclusão das etapas do processo de desestatização é final de 2023 e

o leilão está programado para 2024.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a desestatização da Codeba tem um papel estratégico para a infraestrutura do País. Os três portos no estado da Bahia - Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus - movimentaram, nos primeiros meses de 2022, mais de 3 milhões de toneladas. As principais operações movimentam cargas containerizadas, combustíveis, produtos químicos, madeira, carvão vegetal, cacau e derivados.

Segundo balanço da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a companhia registrou crescimento percentual de 15,92%, em relação a 2020, na movimentação de cargas, o segundo maior crescimento entre os portos públicos.

## Operações no Ip4 de Novo Airão são retomadas

O funcionamento do terminal estava suspenso devido a questionamentos do Ministério Público Federal sobre o licenciamento ambiental do empreendimento

Após quase dois anos sem atividades, as operações da Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Novo Airão (AM) foram retomadas neste mês.

O funcionamento do terminal estava suspenso desde junho de 2020, devido a questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) sobre o licenciamento ambiental do empreendimento.

Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região atestou a validade do documento que permitiu a construção do porto hidroviário, confirmando



Divulgação/Dnit

que a instalação portuária já funcionava de forma segura. Com a decisão, as atividades puderam ser retomadas neste mês.

A liberação das atividades no IP4 beneficia uma população

de 20 mil habitantes que, em grande maioria, se desloca pelo município e cercanias por meio de transporte hidroviário.

Durante o período sem operações, o Departamento

Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) manteve a manutenção do empreendimento para assegurar a conservação do retroporto e das estruturas navais.

Também foram executados serviços de retirada de toras e galhadas, desassoreamento, manutenção do sistema de fundeio, manutenção predial, naval e conservação.

Segundo o Ministério da Infraestrutura (Minfra), a estrutura modernizada garante acesso fluvial mais fácil ao município amazonense, sem a cobrança de taxas, e melhora a distribuição

de mercadorias e produtos às comunidades locais.

### IP4 de Novo Airão

Inaugurada em 2011, o IP4 de Novo Airão fica na margem direita do Rio Negro, a 115 km de Manaus. O terminal tem um flutuante principal, uma ponte fixa e uma ponte móvel, além de um retroporto composto por espaços para a administração, bilheteria, lanchonetes e boxes comerciais. Antes da construção do local, a população utilizava portos improvisados e sem segurança por estarem próximos a barrancos.

## Receita Federal apreende meia tonelada de cocaína no Porto de Santos

Droga estava escondida em duas cargas de exportação, com destino ao Reino Unido e à África

A DROGA INTERCEPTADA PELA RECEITA FEDERAL FOI ENTREGUE À POLÍCIA FEDERAL, QUE PROSEGUIRÁ COM AS INVESTIGAÇÕES A PARTIR DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO ÓRGÃO.

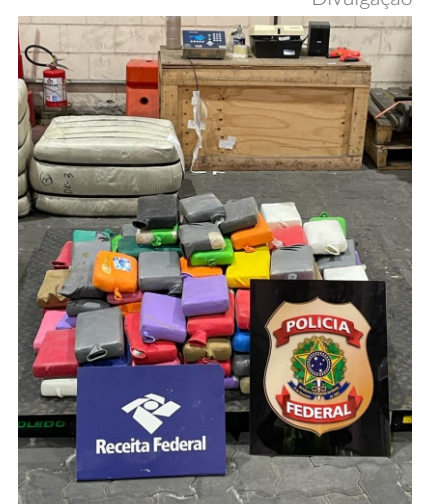
A Receita Federal localizou, na manhã de ontem (27), 518 quilos de cocaína escondida em duas cargas de exportação no Porto de Santos (SP). A seleção das cargas para inspeção física foi resultado da atividade de gestão de riscos desenvolvida pela Receita Federal nas operações de

comércio exterior. Durante a fiscalização, os cães de faro indicaram a presença da droga em dois contêineres.

No primeiro contêiner, foram encontrados 346 quilos da droga em meio a uma carga de ferroníquel destinada ao Reino Unido. Na segunda apreensão, os entorpecentes estavam em uma

carga de pisos de cerâmica, que passariam por Angola com destino final a Camarões, na África. Os tabletes localizados somaram 172 kg de cocaína.

A droga interceptada pela Receita Federal foi entregue à Polícia Federal, que prosseguirá com as investigações a partir das informações fornecidas pelo órgão.



Divulgação

Durante a fiscalização, os cães de faro indicaram a presença da droga em dois contêineres.





IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



## Desapegar é abrir espaços

Acho que muitos são como eu, que detesto arrumar gavetas e armários. Sempre vou arranjando desculpas para adiar e vou fechando os olhos para a desordem organizada da minha vida. Mas quando tento imaginar o que fariam com as minhas coisas, quando eu não estiver mais aqui, vem a certeza de que a maior parte teria o lixo ou doação como destino. O que é importante para nós, pode ser totalmente irrelevante para o outro. O melhor mesmo é respirar fundo e encarar a pilha de livros desnecessários, DVDs e CDs que já nem funcionam direito, contas antigas, fotos que um dia foram importantes e agora deixaram de ser, roupas que podem ter outros donos e por aí vai. Como incerto é o destino, esvaziar o passado pode trazer leveza para o presente.

## CURIOSIDADE

### Seu sonho tem cores?

Michael Ochs Archives/Getty Images



Alguns cientistas acreditam que a prevalência da cor nos sonhos está ligada ao surgimento da TV em cores. E têm uma boa explicação. Em 1942, W. C. Middleton, psicólogo da Universidade DePauw, conduziu um estudo com estudantes universitários e cerca de 70% relataram raramente ou nunca ver cores em seus sonhos, e apenas 10% frequentemente viam cores. Em 2010, a mesma pesquisa coordenada por Eric Schwitzgebel, da UC Riverside, revelou que 18% raramente ou nunca viam cores e 57% o faziam com frequência. Na foto, o filme "Casablanca", em preto e branco, de 1942, que marcou época: foi indicado a oito Oscars e levou três estatuetas: Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Roteiro.

## CINEMA

### Dica de série

Divulgação



A série **Navillera**, na Netflix, é uma lição de vida e esperança. Com muita sensibilidade mostra Shim Deok-chul (Park In-hwan), um carteiro aposentado de 70 anos que decide realizar seu sonho de aprender balé. Inicialmente escondendo da própria família as aulas, ele tem como professor Chae-rok, um talentoso e rebelde bailarino 23 anos, que acabou seguindo os passos da falecida mãe, que também era bailarina. Enfrentando dificuldades financeiras e completamente afastado do pai, o jovem pensa em abandonar o balé, até que seu caminho se cruza com o de Deok-chul. Um encontro que vai mudar a vida dos dois para sempre e nos faz refletir sobre nossas escolhas.

## FOCO

### Mineira apaixonada pelos portos

**Rita Munck**, chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, estava em Minas essa semana, matando a saudade das montanhas. Natural de Juiz de Fora, sempre sente falta dos ares de lá. Apesar de não estar Brasília, durante a semana ajudou no trabalho para a transição entre os dois secretários, Diogo Piloni, que sai, e Mario Povia, que assume o cargo.

Como chefe de gabinete assumiu em 2019, quando Piloni veio para a Secretaria, e conta um pouco da rotina: "Sou uma chefe de gabinete um pouco diferente. O gabinete é muito enxuto e todos precisamos desempenhar várias funções. Além das atividades do gabinete propriamente dito, atuo também na área de orçamento e finanças, no apoio a desafios das companhias docas, além do acompanhamento dos controles internos e externos, das obras de infraestrutura portuária, assim como de temas afetos à ouvidoria e integridade".

Formada em Economia na Universidade Federal de Juiz de Fora, fez mestrado em Ciência Política na UnB e tem pós-graduação em Teoria da Regulação (FGV) e em Políticas de Infraestrutura (ENAP). Antes de chegar em Brasília, em 1999, após ter sido aprovada em concurso público federal, viveu alguns anos Sul de Minas, trabalhando no Banco do Brasil e também em Porto Velho/Rondônia, onde tinha sido aprovada em concurso para Auditora Fiscal de Tributos Estaduais.

Entre 2013 e 2014, trabalhou na Secretaria Especial de Portos (SEP), órgão com status de Ministério ligado à Presidência da República. Em seguida, atuou na área de Mobilidade Urbana no Ministério das Cidades, como responsável pelo acompanhamento de grandes obras de mobilidade urbana como o metrô de Salvador e o VLT de Fortaleza. Em 2019, voltou para a Secretaria de Portos do Minfra, a convite do então futuro Secretário Diogo Piloni.

Feliz e entusiasmada na Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários, diz que equipe é afinada e que todos formam um grande time. Mas sua atuação vai muito além. É presidente do Conselho Fiscal da Companhia Docas do Ceará e Presidente do Conselho da Autoridade Portuária do Porto de Imbituba/SC. Outra função importante é estar na presidência da delegação latino-americana da AAPA (American Association of Port Authorities), com a participação de dirigentes de diversas Autoridades Portuárias do continente. E neste ano, haverá um grande desafio: realizar pela primeira vez no Brasil o AAPA Latino, programado para os dias 28, 29 e 30 de novembro, em Santos, São Paulo. "O evento acontecerá no novo Centro de Convenções da cidade, de forma presencial, mas também remota. A expectativa é a participação de 600 pessoas. Queremos mostrar a importância e os atrativos do Brasil. Estamos estreitando os laços com a AAPA, buscando conseguir mais benefícios para os associados brasileiros, tais como redução nos preços dos cursos no Exterior, que ficam muito caros e limitam a nossa participação".

Rita acredita que o edital da desestatização do Porto de Santos deve sair no segundo semestre. Apesar de não participar diretamente do processo, ela e equipe prestam assessoria para o secretário.

Divulgação



Mesmo em ano eleitoral e de Copa do Mundo, ela diz que o trabalho na secretaria, basicamente com o setor privado, terá pouco impacto.

A oportunidade para sua vinda para o setor portuário surgiu quando trabalhou no Ministério da Fazenda, na Secretaria de Acompanhamento Econômico, durante 5 anos: "Lá vi um pouco de todos os setores regulados, eu era chefe de gabinete também. Nessa época, analisamos a Lei de Portos, que se transformaria na Lei 12.815. Quando o secretário Antônio Henrique foi convidado para assumir como Ministro da Secretaria de Portos, eu fui chamada para seguir junto e acabei me apaixonando pelo setor".

A ligação afetiva com Minas continua forte, não só com a paisagem, bem diferente daquela do cerrado, mas também com a gastronomia: "Gosto muito de cozinhar, faço pão de queijo e vários pratos da culinária mineira, que aprendi com minha avó e minha mãe. Mas também gosto de fazer pratos mais sofisticados, já fiz alguns cursos com chefs de Brasília. Como viajamos muito a trabalho, eu e meu marido adoramos curtir a casa nos finais de semana e receber amigos".

Em Brasília, seus pontos preferidos são o Lago Paranoá e o Parque da Cidade, e não abre mão de caminhar e correr pela cidade. "Você passa de lá para cá de carro em Brasília, mas quando percorre a pé se encanta ainda mais com o que vê. As corridas de rua proporcionam isso. Adoro correr a Meia Maratona das Pontes, por exemplo, que começa na Ponte JK, percorre parte do lago e volta pela outra ponte. Você vê uma Brasília que nunca veria de carro". Essa rotina ela leva nas viagens a trabalho e a passeio: basta um tênis na mala e as corridas para conhecer cada cidade de uma forma muito diferente.

## MERGULHO

## Água e saúde caminham juntas



Divulgação

Estudo recente, publicado na revista *European Heart Journal*, revela que beber água ajuda a diminuir o risco de insuficiência cardíaca. A Estilo BE foi conferir a informação com o geriatra **Alberto de Macedo Soares**. Confira a entrevista:

## É tão importante assim beber água?

A água é fundamental para o bom funcionamento do nosso organismo, com várias funções vitais, que variam desde uma simples hidratação adequada, adequação da pressão arterial, atuação na digestão por processos que variam da produção de saliva à formação do suco gástrico, fluidificação de secreções pulmonares, preservação da constituição da pele, lubrificação ocular, até o controle da temperatura, manutenção das funções cerebrais, transporte de substâncias químicas, oxigênio, proporcionando reações químicas fundamentais para a manutenção da vida.

## Água atua na função renal?

Sua atuação tem importante função protetora para função renal, com consequente filtração e eliminação de substâncias deletérias através da urina, dentre as quais o sódio, caso esteja em excesso. Ao se falar especificamente do sódio, pesquisa recente publicada no *Jornal Europeu de Cardiologia* faz uma relação direta entre níveis sanguíneos de sódio e risco de doenças cardíacas em indivíduos de meia idade, demonstrando, entre os resultados, que a ingestão adequada de água poderá ser um fator de proteção contra a instalação de doenças cardíacas no futuro.

## Qual a quantidade ideal?

Não há como se armazenar a água, além do necessário para constituição de órgãos e tecidos, portanto há que se ingerir uma quantidade diária mínima para que não haja prejuízo às funções líquido-

dependentes. Obviamente que a temperatura ambiente e/ou as funções específicas de cada indivíduo variam de forma ímpar, mas em média, recomenda-se a ingestão diária de 2,0 a 3,0 litros.

## Isso vale também para os jovens?

A diminuição da sensação da sede diminui em idosos, mas há que se entender que em qualquer idade a água é essencial. Dentre idosos, o “adormecimento” de reflexos do sistema nervoso central justifica uma menor avidez por água. Em adultos ou jovens, a distração, excesso de sódio na ingestão de alimentos conservantes ou hábitos inadequados de vida estão contribuindo também para uma menor hidratação e os expõe a um maior risco, mesmo que num futuro “aparentemente” distante.

## Além da água, que outros fatores protegem o coração?

De acordo com uma pesquisa multicêntrica realizada em nosso país há anos atrás, a qual tivemos a oportunidade de participar, observamos que as causas mais importantes de doença cardíaca tinham como causas principais a hipertensão arterial sistêmica e as doenças coronarianas. Então persistimos na busca intensa por um controle pressórico adequado de pacientes independentemente de suas idades, além de investigação de doença coronariana mesmo em pacientes idosos – à despeito deste grupo populacional não apresentar as manifestações clássicas de uma doença coronariana. **E os sintomas?**

Costumo dizer que raramente um idoso terá as manifestações clássicas como dor precordial, dormência no braço, náuseas e vômitos, palidez e sudorese fria. Muitas vezes o paciente idoso está tendo um infarto e a única manifestação clínica é um cansaço inexplicável, uma dor nas costas, a sensação de uma digestão inadequada ou um desmaio. Tais fatos justificam a investigação, mesmo em pacientes assintomáticos. **Com a pandemia, aumentaram as doenças cardíacas e os riscos?**

Essa pergunta requer duas respostas. Em relação ao COVID, o vírus acometeu direta ou indiretamente o coração em uma parcela significativa dos doentes, com o acometimento direto do vírus sobre o músculo cardíaco ou pela sobrecarga do coração em indivíduos com COVID que apresentaram doenças pulmonares, principalmente embolia pulmonar. Por outro lado, em função da PANDEMIA e das recomendações de isolamento social, muitos deixaram de ter uma investigação apropriada e mesmo aqueles que já sabiam ser portadores de doenças coronarianas, a continuidade do tratamento para os devidos controles e adequações medicamentosas culminaram com uma maior mortalidade destes pacientes, inclusive em seus domicílios.

## BE+

- O Complexo do Pecém é o único porto brasileiro conectado a uma free trade zone em operação, a ZPE Ceará. Com localização privilegiada perante os Estados Unidos, Europa e Oriente Médio. Vem aí a produção do hidrogênio verde em 2025, atingindo um volume de 1,3 milhão de toneladas de H2V em 2030.

Fábio Arruda



- Muito nem sabem que hoje é Dia Mundial do Brincar, que é um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos da Criança, a Convenção de Direitos da Criança da ONU e o Estatuto da Criança e do Adolescente. A data chama atenção para a importância da garantir desse direito.
- Para desenvolver sistemas tecnológicos inovadores no Porto de Santos, a Santos Port Authority assinou nesta semana dois acordos de cooperação técnica com as startups Navalport e Logshare, do sistema Cubo Itaú, maior centro de empreendedorismo da América Latina.
- São Vicente vai elaborar um plano de contingências para ressacas e promove um mapeamento geológico para localizar a presença de processos erosivos nas praias, o que permitirá à Cidade elaborar um plano de contingência para ressacas.

- Entre os dias 1º e 4 de maio de 2023 (e nos próximos 6 anos), o Rio será a nova sede do Web Summit, maior evento de tecnologia do mundo. A previsão é movimentar até R\$ 3 bilhões em cada um dos seis anos. Será no Riocentro, na Barra da Tijuca

## BE-

- Nossa saúde vai mal. A BCG passará a ter fornecimento diminuído nos próximos meses devido a problemas que o Ministério da Saúde tem tido para obter as doses do imunizante, que previne a tuberculose.
- Dados da IMO e da primeira pesquisa de mulheres no mar da WISTA revela que o emprego feminino continua baixo em funções marítimas, embora a representação feminina forte em alguns setores da indústria marítima. As mulheres são menos de 2% da força de trabalho marítima em todo o mundo, e a maior parte está concentrada na indústria de cruzeiros.
- Ainda sobre as mulheres: levantamento feito pelo *Jornal O Estado de S. Paulo* mostra que apenas 2,3% e 3,4% das mulheres estão em posições de comando das 87 empresas que fazem parte do Ibovespa.
- Os acidentes no transporte rodoviário de cargas ainda permanecem como o principal ofensor em termos de prejuízo financeiro no Brasil. A Região Sudeste é a que mais concentra parte dessas perdas, segundo pesquisa da Nstech, plataforma aberta de tecnologia para logística e mobilidade.

## VISUAIS

## J.Borges - O Mestre da Xilogravura



Divulgação

Essa dica é pessoal, gosto muito do trabalho do artista J. Borges, considerado pelo dramaturgo Ariano Suassuna como o melhor gravador popular do Brasil. A mostra com uma coletânea de suas obras fica até 7 de agosto o Espaço de Exposições do Centro Cultural Fiesp, na Avenida Paulista, com entrada gratuita. São símbolos, contos e figuras de um imaginário popular do Nordeste presentes em 66 xilogravuras, sendo 10 obras inéditas, 10 matrizes inéditas, além das obras mais importantes da sua carreira. O artista popular já teve suas obras expostas em museus pelo mundo todo. A mostra tem, ainda, duas obras assinadas por J. Miguel e Bacaro Borges, filhos e aprendizes do artista, além da exibição de uma cinebiografia sobre vida e obra do artista, assinada pelo jornalista Eduardo Homem.

Serviço  
**Exposição J.Borges**  
**O mestre da xilogravura**  
Período expositivo:  
até 7 de agosto de 2022  
Horários: de quarta a domingo, das 10h às 20h  
Local: Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp.  
Endereço: Av. Paulista, 1313 (em frente ao Metrô Trianon-Masp)  
Entrada gratuita